JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO IV — N.º 45 — OUT e NOV 1985 • Director: Manuel Ventura Pinho • Sede R. da Cadeia • Avença 50$00 • Porte Pago

EDITORIAL

ACREDITAR NA VIDA

Uma tentação subtil que muitas vezes nos espreita e que é porventura mais perigosa para as pessoas já maduras em anos e em experiência, é a tentação do desânimo, da pusilanimidade e do pessimismo. Os pecados contra a esperança, o entusiasmo e a alegria, são talvez dos mais perniciosos nas sociedades tecnicamente evoluídas, que acabaram por criar tantos motivos de angústia e não souberam fazer acompanhar o progresso material com aquele «suplemento de alma» que leva a descobrir as razões de ser e de crer de toda a existência humana, seja ela a mais modesta ou dolorosa.

Basta meditar nas actuais estatísticas dos suicídios! É por isso que na nossa época é certamente um problema importante na educação e com maior razão na educação da fé! — ensinar a ler, com objectividade, serenidade e optimismo, os sinais deste tempo polivalente em que vivemos, no qual o trigo nos aparece em todo o lado misturado com a cizânia e o sol do êxito e da fortuna parece resplandecer mais facilmente sobre os maus e desonestos do que sobre os bons e os verdadeiros.

É urgente levarmos os nossos jovens a acreditar na vida apesar de tudo, e a olhar para ela com esperança e optimismo; é importante que aprendam existencialmente a paciência das longas esperas e as virtudes da tolerância, da benignidade e do diálogo. É essencial que amem, aceitem, defendam e proclamem a Vida, com uma atitude sorridente e pacífica, e um coração renovado pelo amor e a luz de Jesus Cristo.

A vida é sempre um dom de Deus, um «talento» maravilhoso que pode ser usado de muitas maneiras: esbanjado, esterilizado ou fecundado... Mas para que nas situações difíceis não se descreia dela, há que aprender a ler, no emaranhado desconcertante dos acontecimentos e das causas segundas, a acção de Deus que conduz a história e a encaminha para a sua plena realização.

Os cristãos, sobretudo, devem aprender a haurir na sua fé o «sentido das sementes» que lhes permitirá descobrir, para além das aparências contrárias, sinais de vida nova que desponta, seja embora na dor, na perseguição e no escondimento. A Igreja encontra-se em perene gestação, de forma quase sempre oculta, mas viva e real, ao longo da história. Foi Cristo que nos assegurou que estaria com ela até ao fim dos tempos e as suas palavras «não passarão».

Com Ele, por Ele e n'Ele vale sempre a pena **viver**, isto é: acreditar, esperar e amar.

À ATENÇÃO DOS ASSINANTES

Pela 1ª vez desde o aparecimento de Jornal de Figueiró dos Vinhos, juntámos dois meses num só número. Isto deveu-se simplesmente ao facto de por mudança de residência do director e proprietário ter havido falta de confiança dos assinantes na confirmação do jornal e haver poucos pagamentos.

Claro que sem ovos não há omoletes e daí que esperamos que os assinantes atrasados ponham as suas contas em dia. Há também muita publicidade atrasada e assim as cobranças e pagamentos de assinaturas não dão para cobrir as despesas. Confiamos que agora tudo volte à normalidade.

Em Janeiro de 1986, Jornal de Figueiró dos Vinhos terá novo proprietário e director, o Sr. Padre António Mendes Antunes. E é para continuar com a ajuda dos colaboradores, anunciantes e assinantes.

NOSSA TERRA - NOSSA GENTE

D. Pedro de Figueiró, um dos maiores exegetas portugueses de todos os tempos

Por M. Ventura

Os bons dicionários e enciclopédias referem o nome deste homem. Algumas destas obras fazem-no com algum relevo. Como se sabe, muitos homens ilustres, sobretudo frades, recebe - ram (e ainda hoje isso a - contece) o nome da sua própria terra de origem. Daí que logo desconfiei que este D. Pedro fosse natural de Figueiró dos Vinhos, a terra portuguesa mais importante com este nome.

E a investigação mais a - profundada veio provar que a desconfiança tinha razão de ser.

Neste artigo vou transcrever alguma coisa do muito que já foi escrito sobre este nosso conterrâneo. E para isso recorro ao professor universitário Dr. Manuel Augusto Rodrigues.

D. Pedro de Figueiró, um dos maiores exegetas portugueses de todos os tem - pos, nasceu em Figueiró dos Vinhos — daí o ter ficado conhecido por esse nome — em 1523. Foram seus pais João de Faria e Isabel da Fonseca, uma das famílias mais nobres da - quela vila.

Vindo para Coimbra, aqui iniciou a sua preparação em Humanidades, manifestando desde o princípio grande inclinação para o estudo das línguas.

Entre os seus Mestres no Colégio das Artes, conta-se o célebre professor francês Edmundo Roseto, chama - do por D. João III para ali leccionar Hebraico.

Concluídos os estudos de Artes e após ter frequentado dois anos de Teologia, tomou o hábito de Cónego Regrante de Santo Agosti - nho em 9 de Abril de 1542 das mãos de D. Bento Camões, Geral do Mosteiro de Santa Cruz.

Frontispício do t.I dos Coment. Exegéticos de D. Pedro de Figueiró

*D. Pedro cultivou esme - **radamente o estudo das línguas, especialmente das orientais (Hebraico, Armaico e Árabe), no que havia de se tornar um dos maiores especialistas portugueses de todos os tempos. Era mesmo conhecido pelo epíteo de "o Hebreu" em atenção ao profundo domínio que possuia deste idioma.***

Consagrando-se com muito afinco e inexcedível devoção à penetração dos mistérios das Ciências Bi - blicas, depressa grangeou enorme fama e admiração entre os seus contemporâneos. A óptima preparação linguística que possuía e a vasta erudição alcançada, quer no domínio profano, quer no das ciências sa - gradas, soube ele colocá - -las admiravelmente ao serviço da Exegese escriturística, em que havia de se evidenciar como Mestre consumado.

O Bispo de Coimbra, D. Fr. João Soares, chamava-lhe o «Jerónimo dos nos - sos tempos».

Figueiró ensinou Sagrada Escritura no Mosteiro de Santa Cruz durante muitos

Cont. na Pág. 3

CENTENAS DE MILHARES DE PEREGRINOS REZAM PARA QUE AS FAMÍLIAS CRISTÃS SEJAM RAÍZES DA NOVA EUROPA

Foi sem dúvida uma das maiores peregrinações do dia 13 de Outubro a que se realizou no Santuário da Cova da Iria em comemoração da última aparição de N.ª Senhora em 1917. A coincidência do sábado e domingo e o bom tempo (embora com algum calor excessivo) que se fez sentir, proporcionaram a grande enchente de peregrinos no recinto e que transbordou para as ruas da Vila de Fátima.

A peregrinação foi precedida de tríduo presidido pelo Reitor do Santuário e com pregações pelo P. Jeremias Vechina, superior da Ordem Carmelita Descalça.

No dia 12 efectuou-se a procissão para os Valinhos com paragem nas estações da via-sacra e a Celebração da Eucaristia na Capela do Calvário.

Presidiu aos actos desta peregrinação Dom Maurílio Quintal de Gouveia, Arcebispo de Évora e estiveram presentes, além do Sr. Bispo de Leiria-Fátima, os bispos de Santarém, e os resignatários de Nova Lisboa e de Timor, da diocese brasileira de Paulo Afonso (D. Aloísio Pena).

Cont. na Pág. 2

I FESTIVAL DE BANDAS DO LÊZERE REALIZADO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 20 de Outubro último realizou-se nesta vila o I Festival de Bandas da zona Zêzere em simultâneo com o III Festival de Música Popular do INATEL.

A organização deste Festival da Zona esteve a cargo das Direcções das Filarmónicas Figueiró dos Vinhos, Sertã, Ferreira do Zêzere e Pedrógão Pequeno que estiveram presentes e ainda das de Oleiros, Frazoeira e Pedrógão Grande que por motivos justificados não lhes foi possível estarem presentes.

No salão da Filarmónica Figueiroense houve uma reunião das Direcções com um almoço de trabalho em que ficou marcado para nova reunião de Direcções o primeiro domingo a seguir à Páscoa na vila de Pedrógão Pequeno.

De tarde teve lugar um concerto pelas Bandas presentes na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos.

Para encerrar realizou-se um jantar de confraternização na sede da Filarmónica local.

Cont. da última Pág.

cuidada do mui Desejado príncipe D. Sebastião.

Ali podemos nós ler, por exemplo, que «Um letrado não pode ser governante; são menos perniciosos a um príncipe os deleites da carne que o prazer das letras, porque os estudos embotam geralmente a sensibilidade e obscurecem o entendimento...».

Noutro passo se afirma que «A luta e os exercícios físicos são contrários à majestade real; a caça torna o rei selvagem; ao rei compete possuir sabedoria mas não erudição, ser iletrado, educado na rudeza dos costumes antigos, porque... se assim não for tudo caminhará para a ruína...».

E, para que não restassem dúvidas sobre tais conceitos em pleno Século XVI, ainda se acrescentava: «A ignorância e a vida rude emparelham bem com o valor militar»...

...«Como se dilatou o reino português? Todos eram rudes e ignorantes então. Até muitos nobres havia que nem sequer ler sabiam».

Como corolário de toda esta conselheiral sabedoria, ainda ali se acrescentava: «Entreguemos portanto o Infante que queremos grande e mui digno do nome de Rei a mestres que o eduquem, que o não embotem com noções obstrusas... propondo-lhe exemplos de varões ilustres...».

Como admirar-nos, pois, que, absorvendo conceitos tão convictamente expressos por tão alta sabedoria, D. Sebastião se entusiasmasse com aquela descrição que Luís de Camões lhe fazia de todos «aqueles que por obras valorosas se vão da lei morte libertando»?

O entusiasmo próprio da fogosa juventude que o sangue materno lhe transmitira levava-o a desejar elevar-se aos olhos da pátria e a engrossar a galeria de heróis que a leitura dos Lusíadas, pelo próprio autor, fizera desfilar perante os seus sentidos naquela tarde estival nos jardins do Paço de Sintra.

A decisão estava tomada no espírito e na vontade do Rei e Alcácer-Quibir seria, não a glória de D. Sebastião, mas a derrota de um Povo, o ocaso temporário de uma Nação, que levava já então quatro-séculos-e-meio de existência.

Do facto histórico que foi a batalha de Alcácer-Quibir surgiria a lenda de El-Rei D. Sebastião, mas a própria lenda ajudaria a refazer a História.

Voltando a referir-nos agora à obra de D. Jerónimo Osório, diremos que nalguns pontos se justificavam os conceitos nela insertos, como que advertindo os futuros ocupantes do trono de Portugal, os quais nos governaram entre 1580 e 1640, porventura demasiado ocupados para prestarem atenção, por exemplo, aos seguintes conselhos:

«O valor do poder não está em possuí-lo mas sim no bom uso que dele se faça...» e «A conquista do poder pela força vem impossibilitar vidas no Estado moralmente honradas e felizes...».

A verdade é que o desmando e o despotismo dos espanhois em Portugal iam criando o clima propício à acção dos patriotas, que no momento oportuno arriscariam a vida pela Pátria.

De todos os recantos de Portugal, mas especialmente do Norte e das Beiras, surgiam acções mais ou menos isoladas ou concertadas, na tentativa de repor Portugal no lugar que lhe pertencia entre as nações livres da Europa.

Esse sentimento não implicava, obviamente, a exclusão do tal mito sebastianista. O sebastianismo mantinha-se no espírito de muitos portugueses, os quais, não obstante serem motivo de troça dos espanhois, não desistiam de citar ou, até, de acomodar aos desígnios nacionais, que eram os seus, os versos que havia mais de um século haviam sido escritos pelo tal sapateiro de Trancoso.

Nas profecias do Bandarra conseguiam eles ver o anúncio do limiar da Restauração:

«Já o tempo desejado
É chegado...»

Como é chegado entretanto o tempo de interrompermos este apontamento. Voltaremos no próximo número deste jornal.

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
R. D. Diogo de Sousa, 69
3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor Principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Alípio Alves Rodrigues; Ana Paula Pinto; António José de Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; José Cipriano Abreu; Luís Filipe da Silva Lopes; Dr. Manuel Alves da Piedade; Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Fig. dos Vinhos – Maria José Ferreira
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Manuel Rosa, a cargo de *José Augusto Godinho*, no Centro da Vila.
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura anual (1985):
Portugal – 200$00
Europa – 400$00
Restantes países – 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, L.da
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 – 3500 Viseu

CENTENAS DE MILHARES DE PEREGRINOS REZAM PARA QUE AS FAMÍLIAS CRISTÃS SEJAM RAÍZES DA NOVA EUROPA

Cont. da 1.a Pág.

o bispo de Kilmore (Irlanda), o arcebispo resignatário de Izmir (Turquia), o auxiliar de Munster (Alemanha Federal), o bispo de Ogdesnburg (América do Norte) e três bispos das Filipinas.

A peregrinação teve como tema: «Famílias Cristãs, raízes da Nova Europa». Além desta intenção, às orações dos peregrinos foi recomendada, a intenção especial de suplicar as bênçãos de Deus para a nação angolana cuja consagração do Imaculado Coração de Maria, os bispos desta nação realizavam neste dia.

Vieram peregrinos de 13 nações da Europa e da América, com especial relevância para os alemães com 17 grupos e cerca de um milhar de pessoas.

A procissão de velas constituiu um magnífico espectáculo não só pela multidão que se congregou, mas pelo fervor das orações e dos cânticos.

Presidiu à concelebração da Eucaristia das 23 h. o Arcebispo de Évora. Concelebraram cerca de uma centena de sacerdotes.

A Homilia subordinada ao tema «Maria mãe de Jesus, é a palavra sim da humanidade», foi feita pelo Rev. Dr. Francisco Vieira Jordão, da diocese de Leiria, professor da Universisdade de Coimbra.

A vigília nocturna com a participação de alguns milhares de pessoas esteve a cargo dos Directores dos Secretariados da Pastoral Juvenil das dioceses de Leiria e Guarda a que deram colaboração grupos de jovens destas dioceses. A celebração da Eucaristia pelo P. Jorge da Silva Santos, e colaboração do Secretariado Diocesano das Vocações de Coimbra, o canto de Laudes e Matinas, bem como a procissão eucarística constituiram os últimos actos da vigília.

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE

Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios

Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL

— : —

Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- *MAIOR SEGURANÇA*

Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE

Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO

RENAULT GALP

Agente da
RENAULT PORTUGUESA

Para os concelhos de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PÊRA E PEDROGÃO GRANDE

JÁ ABERTO O SERVIÇO DE VENDAS
Com vantajosos sistemas de crédito

SUPER CONDIÇÕES DE CRÉDITO
36 MESES, COM VALOR MENSAL CONSTANTE
A PARTIR DE 24.315$00/MÊS
COMPRE UM RENAULT 5

Modelo considerado R5 TL/3 portas
Entrada inicial: 25 por cento sobre PVP (685.840$00)

GALP **lubrificantes-GALP**

VENDAS: Estação de Serviço Cabeço do Peão
Telef. (036) 52183 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BARREIROS (Irmãos), L.da
Automóveis de Aluguer
Oficina de reparações
C/ Pronto Socorro e Serviço de Pintura

Telefs.: Praça – 52184
Resid. – 52670 / 52410
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOSSA TERRA - NOSSA GENTE

Cont da 1.a Pág.

anos (cerca de 50). Convidado por Filipe I para suceder a Fr. Luís de Soto maior na regência da cátedra de Exegese Bíblica na Universidade de Coimbra, não aceitou. Nem mesmo as insistências repetidas do Reitor de então, D. Fernão Martins de Mascarenhas, o conseguiram demover do seu firme propósito de não deixar nunca Santa Cruz.

Na Biblioteca Pública Municipal do Porto existe um valioso códice de autoria dum tal Fr. Pedro, que inclui vários apontamentos em grego, hebraico, siríaco, árabe e etiope, juntamente com uma Arte Arábica, onde se faz uma elogiosa referência a D. Pedro de Figueiro. Escreve Fr. Pedro que aprendeu o grego e o hebraico do «seu perceptor D. Pedro, o qual pela sua grandíssima sabedoria era cognominado o hebreu. Era também muito douto na Sagrada doutrina, grandissimo filósofo, grego e hebraico, cuja língua hebraica aprendera de Emôncio (sic) Roseto, de França. Este D. Pedro era natural de Figueiró dos Vinhos, Cónego Regrante de Santo Agostinho».

Na Torre do Tombo encontra-se uma notícia muito rica em dados biográficos sobre D. Pedro de Figueiró.

Faleceu em 12 de Janeiro de 1592 no Mosteiro de Santa Cruz, como se lê no Obituário do referido Mosteiro.

A primeira obra de D. Pedro de Figueiró a ser dada à estampa foram os Commentarii in Lamentationes Hieremiae Prophetae, et in Malachiam Prophetam (Lião, 1596), dedicados a Lopo Soares de Albergaria, que estudara Teologia na Universidade de Coimbra e veio a morrer Bispo eleito de Portalegre.

Mas, para além do homem sábio e culto que foi D. Pedro de Figueiró, o que qualquer leitor facilmente constata ao passar as páginas dos seus ricos comentários, não se deve esquecer o religioso virtuoso e exemplar que, durante 50 anos, ornou com a sua vida modelar e íntegra, com a sua modéstia e com uma vivência contemplativa digna dos maiores encómios o Mosteiro de Santa Cruz. A propósito da sua modéstia, recorda-se que chegou mesmo a rejeitar o convite que lhe fora endereçado para ensinar Sagrada Escritura na Universidade de Coimbra.

A crítica teceu acerca da obra de D. Pedro de Figueiró os maiores encómios considerando-o muito justamente como um dos nossos melhores exegetas de sempre, ao lado de Fr. Jerónimo de Azambuja, O.P., de Fr. Francisco Foreiro, O.P. e do P. Manuel de Sá, S.J., todos do séc. XVI. É citado por vários autores nacionais e estrangeiros, o que revela o alto apreço em que era tido.

— **D. Gabriel de Santa Maria** no Rol dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho deixou o seguinte testemunho: «... foi um dos mais sábios e letrados do seu tempo, era grande Theologo, assi escolástico, como escriturario, porque era grande grego e muito mor hebraico, e ainda que em todas as mais sciências fosse muito perfeito mestre, nesta língua era consumado quando hum homem humanamente pode chegar e não se nomeava por outro nome se não o hebraico. Escreveo sobre os Prophetas Menores e sobre os Trenos muito bem, e sobre outras cousas muito doutamente porque entendia todos os rabinos muito bem e foi bem filho de seu pai o nosso S. Augustinho porque assi como elle não teve igual em entender todas as sciências e línguas...».

— **Jerónimo Cardoso**, por seu turno, afirma: «subtilissimo intérprete da Sagrada Escritura, incansável escoadrinhador do mais recôndito de seus mistérios, e tam docto nas linguas latina, grega, arábica, caldaica, e principalmente na hebrea, que pela rara pericia, que della tinha, grangeou o **vulgar appelido de Hebreo** com que commumente hé nomeado. A este doctissimo varão na exposição das sagradas letras (com razão) podemos chamar outro Hi**crónymo** de nossos tempos; pois nas várias obras, que deu à estampa, mostrou o verdadeiro sentido dellas».

— **Nicolau de Santa Maria** escreve: «... Estudou em Coimbra aonde se deu com grande cuidado, e diligencia a aprender a lingoa Santa, que hé a lingoa Hebraica, e a soube, fallou, e escreveo, tam bem como a Latina; e não foi menos douto nas lingoas Grega, Arábica, e Caldaica.

Depois de ser Mestre em Artes pella Universidade de Coimbra, e ter estudado dous annos de Theologia, tomou o hábito de Cónego Regrante de Santa Cruz da mesma Cidade no anno de 1543, sendo Prior Geral Dom Dionysio de Moraes, que lhe lançou o hábito com grande alegria, e contentamento, por ganhar hum tal sogeito pera a sua Ordem. Feita profissão, continuou com o estudo da Sagrada Theologia, e foi hum dos bons Theologos de seu tempo; e de maneira se deu ao estudo da Sagrada Escritura, que sahio doutissimo na exposição, e verdadeira interpretação do mais escuro dos Profetas, pella qual rezão lhe chamou o Bispo de Coimbra Dom Ioão Soares, lendo os seus Commentários sobre os Threnos de Ieremias, e sobre os 12 Profetas menores: Outro S. Ierónymo de nossos tempos; pello verdadeiro sentido que deu à Sagrada Escritura, e por ser muy douto nas lingoas, Hebraica, Grega, Arábica, e Caldaica. Leu muitos annos Escritura no Mosteiro de Santa Cruz, aonde lhe vinhão tomar postilla, não só Estudantes, mas Religiosos de todos os Collégios de Coimbra, e o vinhao ouvir explicar os varões mais doutos da Universidade (...). E vivendo no Mosteiro de Santa Cruz por espaço de cincoenta annos, nunca poderão acabar com Elle, que aceitasse o ser Prelado na Ordem; vivendo sempre com tanto exemplo, que a todos era de admiração ver tantas letras juntas com tanta humildade, e com tanta pobreza, porque na cella não tinha mais que huma Imagem muito devota de hum Crucifixo, e o seu Breviário, que os livros por onde estudava erão da livraria communa do Mosteiro».

Figueiró dos Vinhos

FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS E PROFISSÃO DE FÉ

Após uma semana de preparação orientada pelo Rev. Pe. Estevão da Fonseca, teve lugar nesta freguesia a festa do S. C. de Jesus e Profissão de Fé, no dia 13 de Outubro.

Promovida pela Associação do Apostolado da Oração esta festa é quase centenária e tem-se realizado sem interrupção, com bom acolhimento e interesse pelo povo da freguesia. Está em vista celebrar o centenário da sua instituição nesta freguesia que será em breve. Também fizeram a Profissão de Fé várias crianças. Tudo terminou com um lanche-convívio entre as crianças, seus familiares e catequistas.

CASAMENTO

Na Igreja Paroquial de Arega a 16 de Outubro realizou-se o casamento de António José Gomes Simões, filho de Emídio dos Santos Simões e de Maria Rosa Gomes da Silva, da Salgueira, de Passos com Lucília Simões Dias, filha de Emídio da Conceição Dias e de Inês da Conceição Simões, do Brejo. Aos simpáticos noivos que são ricos de qualidades, desejamos e esperamos um bom futuro.

FALECIMENTO

Após uma prolongada enfermidade, faleceu no lugar da Foz d'Alge D. Irene Rodrigues da Silva, de 73 anos, viúva de João Simões Baião, a 18 de Setembro. A seus quatro filhos João, Fernando, Belmiro e Bernardino e famílias os nossos sentidos pêsames.

ACIDENTE MORTAL

Vítima dum acidente de motorizada, na entrada de Penela — Tomar, na variante de Cabaços, faleceu no hospital de Covões — Coimbra, a 16 de Outubro, o jovem António do Carmo Martins, de 24 anos, filho de Américo Rosa Martins e de Maria dos Santos Martins. Foi sepultado no cemitério de Arega e a sua morte causou grande emoção. A seus desolados pais e irmãos os nossos sentidos pêsames.

MELHORAMENTOS

Prosseguem em bom ritmo alguns melhoramentos públicos: reparação e alargamento da estrada do Brejo que liga este à estrada municipal no alto da Serra e do Vale do Prado, obra que exige grande dispêndio atendendo ao volume da obra a realizar;

Alargamento e calçada do caminho da Castanheira dos Casais Fundeiros, melhoramento há muito desejado que vem servir muitas famílias e liga directamente a Castanheira ao lugar da Jarda.

Está para breve a urbanização do lugar do Brunhal.

PELOS HOSPITAIS

Encontra-se internada no Hospital do Avelar, vítima de atropelamento, a Senhora Conceição Fernandes, do lugar da Jarda, casada com o senhor Victorino Rodrigues; no Hospital de Figueiró dos Vinhos, depois de internamento e várias intervenções cirúrgicas no Hospital dos Covões, Celestino de Jesus Carvalho, da Portela, filho de Américo Carvalho e de Rosa de Jesus, que foi vítima de atropelamento de motorizada no princípio de Setembro em Alvaiazere. A todos desejamos rápido restabelecimento.

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Manuel Baptista Correia

SERRALHARIA CIVIL
EM
CHÃOS DE CIMA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telef. 52545

Residência: Vale Cortiço - 6100 SERTÃ

LA "FOLIE"

TELEFONE 52650

SNACK-BAR 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves

MÉDICOS ESPECIALISTAS

Clínica Geral:

Consultas Diárias

ESTOMATOLOGIA

Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)

Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO

Com quintal, terra de cultivo, vinha, oliveiras, fruteiras, pinheiros e eucaliptos.
Área coberta 100 m2
Total 3800 m2
Zona da Pousia a 3 quilómetros de Figueiró.
Tratar pelo telefone 044 – 65288 da Rede de Leiria.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Lopes Jorge Pintorge
Serviço e Arte em Pintura
Empreiteiro de Pinturas

Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte

Telefone: 32146
Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

Não se é velho, quando sob o grisalho de uma barba se esconde um sorriso, e pelo canto de uns olhos semi-cerrados ainda se interroga a vida, atentos a tudo o que a História ainda tem para nos surpreender.

Para os amigos dos velhos

Benditos sejam aqueles
que compreendem
o meu passo hesitante
e a minha mão trémula.

Benditos sejam aqueles
que sabem que hoje
os meus ouvidos vão ter
dificuldades em ouvir.

Benditos sejam aqueles
que parecem aceitar
os meus olhos baixos
e o meu espírito pouco ágil.

Benditos sejam aqueles
que desviaram os olhos,
quando entornei
o meu café esta manhã.

Benditos sejam aqueles
que, ao sorrir,
se detêm para conversar
um pouco comigo.

Benditos sejam aqueles
que nunca dizem:
«É já a segunda vez
que conta esta história!».

Benditos sejam aqueles
que têm o condão de me fazer
lembrar os dias felizes
que outrora vivi.

Benditos sejam aqueles
que fazem de mim
um ser amado, respeitado
e não abandonado.

Benditos sejam aqueles
que adivinham que eu já não sei
como encontrar força
para levar a minha cruz.

Benditos sejam aqueles
que adoçam com o seu amor
os dias que ainda tenho que viver
nesta última viagem até à
casa do Pai.

ESTHER M. WALKER

ENSINE O SEU FILHO

COMO TIRAR NÓDOAS

«No melhor pano cai a nódoa» e, tirá-la nem sempre é fácil. Se esfregamos muito, estragamos o pano, se esfregamos pouco, a nódoa transforma-se numa enorme mancha. Por outro lado, os tira-nódoas em aerossol são, geralmente, corrosivos. Que fazer então?

Existem processos simples e rápidos de tirar nódoas, tudo dependendo do seu tipo e do pano em que caiu. O Instituto Nacional para a Defesa do Consumidor recolheu um conjunto de informações úteis que lhe permitirão tirar as nódoas mais difíceis sem estragar a roupa:

– **Fruta:** impregnar o tecido com uma solução concentrada de detergente e deixar repousar durante alguns minutos, lavando-se normalment em seguida;

– **Esferográfica ou erva:** tratamento local com álcool;

– **Café, cacau ou chá:** colocar a peça de roupa numa solução concentrada de detergente. Se a nódoa for velha, esfregue-a suavemente com glicerina e, depois, lave normalmente. Nos tecidos mais delicados, é aconselhavel embeber o tecido em benzina e lavá-lo depois com água fria;

– **Gordura:** geralmente, as nódoas dissolvem-se numa lavagem normal. No entanto, se o tecido for delicado, terá que se cobrir a nódoa com pó de talco ou fécula de batata e deixar algumas horas. Se a mancha já estivar seca, terá que usar um tira-nódoas;

– **Sangue:** as nódoas frescas saem com uma simples lavagem com água fria ou tépida e um pouco de detergente. Se a nódoa for velha, é conveniente usar previamente um detergente bioactivo e, em casos mais rebeldes, deixar de molho durante a noite;

– **Suor:** na roupa delicada, as nódoas saem esfregando o tecido com vinagre ou álcool diluído;

– **Vinho tinto:** as manchas requerem um tratamento imediato – aplica-se um papel absorvente (mata-borrão) sobre a mancha e lava-se de seguida. Nos tecidos delicados, embebe-se a nódoa com sumo de limão, lavando-se de seguida.

Quem tem tendência para a obesidade não deve tomar os seguintes alimentos:

BEBIDAS

Bebidas com açúcar, xaropes, cerveja, sumos de frutos em conserva, álcool.

SOPAS E ENTRAD S

Sopas em pacote, enlatadas, concentrados, salsichas, carne de porco picada e frita em gorduras, "pizza", pastéis.

CARNES (GRELHADAS OU ASSADAS)

Todas as carnes com molhos ou na frigideira, porco, sanduíches de charcutaria, morcela, salsichas, presunto.

PEIXES

Todos os peixes com molhos ou frios com maionese, anchovas, enguias, todos os peixes fritos, atum ou sardinhas de conserva.

LEGUMES (CRUS OU COZIDOS)

Ervilhas, batatas salteadas, batatas fritas, legumes secos: feijões secos, lentilhas, favas.

LACTICÍNIOS E QUEIJOS

Leite completo, leite condensado, achocolatado, queijo, pão, manteiga, iogurte com açúcar.

SOBREMESAS

Bananas, uvas, noz de coco, figos, frutos em compota, em conserva, frutos secos, bolos secos, bolos com frutas, com creme, gelados, doces, chocolate.

PRODUTOS DE CAFETARIA, PADARIA E CEREAIS

Biscoitos de aperitivo, bombons, produtos de confeitaria, pastilhas elásticas, pão branco, brioche, croissant, pão de especiarias, biscoitos secos, arroz branco, massas, farinha, açúcar.

TEMPEROS E GORDURAS

Toucinho, maionese, gorduras cozidas, fritos, molhos: "béchamel", branco, margarina.

ITAU

MATRIMÓNIO

Apontámos, há meses, a falta de preparção como uma das razões mais fundamentais da crise matrimonial e recordamos a insistência da Igreja na necessidade e urgente preparação matrimonial nos seus mais diversos aspectos.

Se queres saber se estás preparado para constituir uma família, responde com objectividade e com o máximo de seriedade às perguntas que a seguir formulamos.

- Desejo realmente constituir uma família?
- Consigo definir as motivações que me levam a decidir pelo casamento?
- Procurei ler artigos, livros, filmes, versando a problemática familiar, reflecti e tirei conclusões, a partir deles, para o meu futuro familiar?
- Tenho-me interessado por colóquios, conferências, emissões de rádio, etc., que orientem para a vida familiar?
- Conheço os princípios básicos para contrair responsavelmente matrimónio e constituir um lar feliz?
- Estou apto a enumerar as principais qualidades de um casal ideal? E os defeitos de um casal fracassado?
- Tenho uma ideia clara e definida do amor em geral e do amor conjugal?
- Sou capaz de definir os elementos essenciais do amor?
- Consigo enumerar com certa precisão as qualidades de um bom noivado?
- Sei qual é a idade ideal para contrair matrimónio?
- Estou ciente dos inconvenientes fisiológicos, psicológicos e morais de um noivado leviano ou menos sério?
- Tenho a minha vida económica e profissional suficientemente organizada para poder suportar os encargos familiares?
- Estou ciente das responsabilidades que assumo perante a sociedade e a Igreja ao constituir uma família?

Sei que o matrimónio, principalmente o matrimónio cristão é uno e indissolúvel?

- Estou certo que tenho mais de 90% de possibilidades de sucesso no meu casamento porque estou económica, fisiológica, moral e psicológica suficientemente preparado?

O AMOR ACONTECEU MAS O DIVÓRCIO FEZ DRAMA

A cada sim decidido e liberto de dúvidas podes atribuir 5 pontos.

Se o teu sim é duvidoso ou parcial atribui-lhe 3 pontos.

Cada não significará 0 pontos.

Se as tuas respostas somarem 50 a 70 pontos estás preparado. Se somarem 25 a 50 pontos, é bom que reflictas um pouco, não te precipites, precisas de caminhar um pouco mais. Se a pontuação não chegar aos 25, cuidado, é preferível não casares, porque um casamento fracassado é sempre mau e nada resolve, ou tudo complica.

PREBASE
– PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O PRIMEIRO EMPREGO

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

Jovem que procuras o teu PRIMEIRO EMPREGO num escritório, chegou o momento de poderes conseguir o teu LUGAR AO SOL!
Curso por correspondência, prático, sem matérias fastidiosas e ÚNICO NA EUROPA.
Solicita já o folheto explicativo pelo telefone, correio ou indo directamente à Escola.
Não te deixes ultrapassar na corrida profissional.
Uma promoção da
TESE – TELESERVIÇOS, LDA.
Rua Pascoal de Melo, n.º 7, 3.º – 1000 LISBOA
Telefones: 52 95 75 ou 57 44 18.

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
R. Dr. Manuel Simões, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ORAÇÃO POPULAR

Com Deus me deito
Com Deus me levanto
Com a graça de Deus
E do Divino Espírito Santo.
Nossa Senhora me cubra com seu manto.

Se eu bem coberto for
Não terei medo nem temor
Nem de noite, nem de dia
Nem ao pino do meio-dia.

No Senhor deitar-me quero
A minha alma vos entrego
Se eu dormir acordai-me
Se eu morrer alumiai-me
Com as três velas bentas da Santíssima Trindade.

NOTICIAS DE CAMPELO

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

As votações do dia 6 de Outubro deram o seguinte resultado:

PSD —	128
PS —	107
PRD —	56
CDS —	32
Votos em branco —	5
Votos nulos —	18

Os inscritos eram 628 e os que votaram apenas 377.

CONTAS DA FESTA DA RIBEIRA VELHA

A receita da Festa de Nª Srª de Fátima somou 320.430$00. As despesas totalizaram 310.000$00. Assim, houve um saldo positivo de 10.430$00.

PEDITÓRIO PARA A COZINHA DA CASA-CONVÍVIO

Receberam-se as seguintes ofertas para esta obra:

José Carvalho	3.275$00
José Henriques	1.000$00
Abílio Rodrigues	500$00
Antero Henriques	3.275$00
Joaquim dos Santos	1.000$00
Carlos Vinhas	1.000$00
José C. Mendes	1.000$00
Albino C. Gomes	1.000$00
Manuel Victor	500$00
Manuel Gomes	500$00
Angela Gomes	1.000$00
Carlos Jordão	1.000$00
António Jordão	1.000$00
Casemiro Rodrigues	500$00
Franclim Nicolau	1.000$00
Joaquim Lourenço	1.000$00
Américo Arinto	1.000$00
Artur Martins	2.000$00
Manuel da Graça	1.000$00
Aníbal Alves	100$00
Vitorino da Graça	1.000$00
Manuel Fernando	1.000$00
José Alberto	1.000$00
Vitor M. Fernando	1.000$00
José Mariano	1.000$00
Vitorino Si. Francisco	1.000$00
José Maria	500$00
Henrique Bernardo	1.000$00
José Sêco	500$00
Fernando C. Bernardo	7.500$00
Ilídia Nicolau	500$00
José Abílio	1.000$00
José Silveira	1.000$00
Hedémia de Jesus	1.000$00
Francisco Garcia	500$00
Florêncio da Silva	300$00
Alda do Carmo Carvalho	500$00
José Francisco	1.000$00
Jorge Alves Nicolau	1.000$00
Maurício Rodrigues	1.000$00
Artur Rodrigues	500$00
José Pereira	500$00

Obrigado!

ÓBITOS

Registámos os seguintes falecimentos:

22 de Setembro — Virgínia Maria, de 88 anos, viúva de Joaquim de Sousa, res. no lugar de Eiras.

25 de Setembro — Abílio dos Santos Cepas, de 49 anos, solteiro, res. no lugar de Póvoa.

13 de Outubro — Fernando Jorge Mendes, de 61 anos, casado com a Sra. D. Infantina das Dores Campos Mendes, res. em Lisboa.

Os nossos mais sentidos pêsames!

VIDA DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos que agradecemos:

2.000$00 — Do Sr. José Manuel de J. Silva, França.

1.333$00 — Do Sr. Fernando Andrade, Suiça.

1.000$00 — Dos Srs. Albano Nunes David, França; Simões Manuel de Jesus, França; Artur Martinho Simões, Amadora; Sérgio Ladeira Dias, Torres Vedras e José Rodrigues Alves, U.S.A..

800$00 — Dos Srs. Manuel Dias David Paiva, França e Manuel Mendes Mortinho, França.

750$00 — Do Sr. Eng. Luís dos Santos Coelho, Fig. Vinhos.

500$00 — Dos Srs. João Paulo Dias da Silva, Faro; J. Martin, Foz de Alge; Emídio da Graça Godinho, África do Sul; Manuel Pinto, Fig. Vinhos; Dra. D. Ondina de Oliveira, Lisboa; José Simões dos Santos, Lisboa; Armando Cardoso Furtado, Porto; António P. Pires, Fig. Vinhos; Simão Cardoso Fernandes, Pedeira; Carlos Martinho Simões, Amadora; D. Maria Augusta dos Santos, S. Paulo; Fernando da Silva Coelho, França; António da Piedade Júlio, Damaia; António Silva Coelho, Bairradas, e Adelino Nunes Silva, Lisboa.

440$00 — Do Sr. João da Silva Conceição, Aldeia Ana de Aviz.

400$00 — Dos Srs. D. Preciosa Teixeira Simões, França; Manuel Alves Barata, Coentral; José Almeida Fernandes, França; Manuel Caetano Simões, França; Fernando Henriques Lopes, França; D. Maria da Conceição Ferreira Antunes, Luxemburgo; D. Adélia Ladeira Vitorino Cunha, Queijas; João da Costa, França; Joaquim Leitão Caetano, França; Anselmo Godinho, Campelo; Tomás Avelar, Aguda; Fernando Rosalino, Fig. Vinhos e João Martins António, Douro.

300$00 — Dos Srs. José Martins Graça, Douro; Júlio Manuel dos Santos Leitão, Lisboa; D. Maria de Fátima Carvalho Vaz, Fig. Vinhos; José Conceição Dias, Avelar; Adérito Ladeira Silva, Lisboa; José das Dores Abreu, Lisboa; António das Dores Henriques, Estoril; Emídio Gomes Furtado, Arega e Carlos Simões Casaca, Amadora.

250$00 — Dos Srs. José Joaquim Pereira, Almada; Manuel Dias de Jesus Silva, Fig. Vinhos; José da Silva Braz, Lisboa; Joaquim dos Santos Vaz, Lisboa; Manuel dos Santos Vaz, Lisboa; Silvino Saraiva Godinho, Fig. Vinhos; Artur dos Santos Cardoso, França; D. Irene Henriques Lopes Ferreira, Lisboa; José Antunes, Lisboa; António Correia Nogueira, Arega; José de Jesus Costa, Douro; António Passos dos Santos, Lisboa.

230$00 — Do Sr. João da Silva Paiva, Vale do Rio.

220$00 — Do Sr. João Antunes, Cast. Pêra.

200$00 ou mínimo — Dos Srs. Joaquim do Rosário Vaz, Carlos Ferreira de Oliveira, Fernando da Conceição Coelho, Fernando José Portela, Basílio Ribeiro Moutinho, José da Conceição Simões, D. Laura Maria da Conceição Nogueira, Manuel da Conceição Gomes, Liberto Borges Mendes, Ramiro Pimenta Nunes, Carlos Alfredo Godinho Rodrigues, José Antunes António, José Ferreira e Silva, Luís Manuel da Conceição Gama, António Sarmento, Manuel José Rodrigues Telhada, Francisco de Jesus Nunes, João Duarte da Silva, Armando Nazaré Simões, José da Conceição Dias, Manuel Dias Agostinho, Major José dos Santos, Manuel Antunes Balinho Júnior, Manuel Augusto da Conceição, António da Silva Paiva, Américo Marques Silva, João Gomes da Silva, Domingos Nunes, Francisco de Jesus Nunes, Manuel dos Santos Antunes, D. Maria Rosa João Carvalho Alves, Guilhermino da Silva Gomes Godinho, António Rodrigues Gomes e Leonel Rosa Tomás.

BEM HAJAM!

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

BAPTIZADO

No dia 21 de Setembro, foi baptizado o menino Vítor Manuel, filho dos Srs. João Carlos Mendes Mesquita e de D. Isaura Antunes Fernandes, res. nesta freguesia.

Para o menino as maiores venturas!

OBITOS

Tivemos conhecimento dos seguintes óbitos:

16 de Setembro — Maria do Carmo da Silva, de 80 anos, casada com Manuel David Paiva, res. no lugar de Marvila.

22 de Setembro — Nazaré Dias Pimenta, de 60 anos, viúva de José Perdigão da Silva, res. no lugar de Marvila.

30 de Setembro — Maria do Carmo, de 83 anos, viúva de João Leitão, res. no lugar de Aldeia Cimeira.

Os nossos pêsames a todos os familiares enlutados!

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

As eleições de 6 de Outubro deram nesta nossa freguesia os seguintes resultados:

PSD —	304 votos
PS —	55 votos
PRD —	53 votos
CDS —	29 votos
APU —	7 votos
Votos em branco —	9
Votos nulos —	20

Os inscritos são em número de 641 e os votantes foram 493.

CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA

Café Central da Bobadela

de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES

Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO

TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

VOZ DA AGUDA

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 6 DE OUTUBRO

Na nossa freguesia da Aguda apuraram-se os seguintes resultados das votações para a Assembleia da República:

Eleitores inscritos —	1.532
Votantes —	1.178
Partidos mais votados:	
PSD —	762
PS —	132
CDS —	101
PRD —	87
APU —	21
Votos em branco —	7
Votos nulos —	34

CASAMENTOS

Registámos os seguintes matrimónios:

14 de Setembro — Joaquim António Afonso Pais, de 26 anos, res. na freguesia da Aguda, com a senhorita Ângela Maria Tomé de Andrade Vaz de Morais, de 23 anos, res. na freguesia de Alvaiázere.

21 de Setembro — José Artur Pereira Lopes, de 25 anos, res. em Moçambique, com a senhorita Maria de Fátima Medeiros Freire, de 19 anos, res. no lugar de Casal do Pedro.

Parabéns e felicidades aos novos casais!

ÓBITOS

Registámos os seguintes falecimentos.

18 de Setembro — António dos Santos Lopes, de 56 anos, casado com a Sra. D. Piedade dos Santos Duarte, res. no lugar de Coelheira.

22 de Setembro — Maria do Carmo Simões, de 87 anos, solteira, res. no lugar do Cercal.

2 de Outubro — Juvenal Simões Rosa, de 71 anos, viúvo de Maria de Jesus Marques, res. no lugar de Almofala de Cima.

A 11 de Julho faleceu o Sr. Manuel Mendes Simões, da Aguda, que por esquecimento não foi anunciado na altura devida. As nossas desculpas.

A todos os familiares os nossos sentidos pêsames.

A ACÇÃO DE DEUS

Deus, faz do homem uma maravilha,
Com sua graça o renova e ilumina!
Ergue-o, em sua Luz ele brilha,
Ela é a força, a essência divina...
Conduze-o, mostra-lhe boa trilha,
Mais que o clarão da aurora matina,
Fonte de claridade gloriosa,
Dissipante da noite brumosa.

E com Deus dentro do coração,
O homem exulta de alegria e canta!
Com o Santo Espírito, de emoção,
Graças, louvores aos céus levanta...
Bendiz a vida, também a criação,
Para bem longe os males espanta.
Dança feliz, igual ao rei Davi,
Algo grandioso tem dentro de si.

Com Deus, tem a vida abundância,
Aquela que dos céus trouxe Jesus...
Que ajuda a vencer qualquer distância,
Que viva nela está a bendita Luz,
Sobressai no carácter da infância,
Imagem santa que tanto seduz...
Também o adulto se for criança,
Simples como ela é, terá bonança.

Emídio Borges Gomes

FREGUESIA DE AREGA

Eleições para a Assembleia da República na nossa Freguesia:

Inscritos – 1228
Votantes – 858
Votos em branco – 8
Votos nulos – 28
PSD – 603
PS – 69
PRD – 34
CDS – 14
APU – 2

Novena ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria Vossa Mãe eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida.

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele, atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida.

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças obtidas.

M.I.

AGRADECIMENTO

MANUEL DOS S. MATOS CARVALHO

Sua esposa, filhos, irmãos e demais familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos quantos, de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar.

CASA DE HABITAÇÃO VENDE-SE

Casa de Habitação, e em Chão de Couce, com adega, alpendres e outros anexos e em volta, terra de semeadura, vinha, oliveiras e outras árvores de fruto.

Aceita propostas o prof. Elísio de Oliveira (Chão de Couce).

VENDE-SE

Quinta em Arega, com casas água e luz, terras de amanho, árvores de fruto, oliveiras e videiras

Trata João Dias – FOZ DO SOUTO – AREGA

VENDE-SE

CARRINHA PEUGEOT DIESEL Caixa Aberta.

Trata: Raul da Assunção Carameleiro – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

TRESPASSA-SE

CASA COMERCIAL, bem situada. Preço muito acessível Av. Padre Diogo de Vasconcelos – N.o 7 Telef. 52563 – 3260 Figueiró dos Vinhos.

Número Nacional de Socorro 115 (chamada gratuita)

NOTÍCIAS DE TODA A PARTE

NICARÁGUA EM ESTADO DE EMERGÊNCIA», foi decisão tomada pelo Governo Sandinista, com a suspensão por tempo indeterminado de direitos de expressão, informação, circulação e greve. A justificar a medida aponta-se «a agressão política, militar, e económica e diplomática» dos Estados Unidos à Nicarágua.

Um regime comunista arranja sempre pretextos, mas acaba com toda a liberdade. Não há nenhuma excepção.

CICLONE NA ÍNDIA MATA 400 PESSOAS. informou uma agência noticiosa da Índia. O ciclone atingiu fortemente diversas áreas costeiras, causando elevados prejuízos. Mais de quatro milhões de pessoas foram afectadas pelas chuvas torrenciais e vagas gigantescas que fustigaram principalmente os Estados de Orissa e Bengala Ocidental.

O GOVERNO vai pedir ao Fundo Social Europeu 46 milhões de contos, 45 milhões dos quais se destinam a acções de formação profissional. A revelação foi feita pelo demissionário ministro do Trabalho, Amândio de Azevedo.

CONTADOS OS VOTOS DOS EMIGRANTES, o PSD tem agora 88 deputados na Assembleia da República contra 57 dos socialistas (que ganharam também um na emigração), 45 do PRD, 35 do PCP e 22 do CDS (outro partido com um deputado na emigração).

O FUTEBOL PORTUGUÊS vai estar presente na fase final do campeonato do mundo, a disputar no México, em Junho de 1986. Vinte anos depois da campanha dos «Magriços» em Inglaterra (onde conquistamos o terceiro lugar) a ida ao México só se tornou possível no último momento, com a vitória sobre os alemães, no seu próprio terreno, a passada semana.

250 MIL CIDADAOS vão disputar os 50 mil mandatos em aberto para as câmaras e assembleias municipais, e juntas e assembleias de freguesia. A campanha eleitoral decorrerá de 3 a 13 de Dezembro, sendo lícita a desistência de qualquer candidato até 12 de Dezembro. Um partido que concorra a todos os 50 mil mandatos não pode gastar mais de 25 mil contos em propaganda eleitoral.

O ABONO DE FAMILIA devia dar, pelo menos, para comprar um litro de leite por dia. A reivindicação é da CGTP que afirma que, em 1974, o abono cobria 54,8 por cento dos custos alimentares da criança, enquanto que em 1985 cobre apenas 16,6 por cento daquelas despesas.

FREITAS DO AMARAL será apoiado pelo PSD na sua candidatura à presidência da República. O apoio foi decidido no Conselho Nacional dos sociais-democratas, realizado no passado fim-de-semana. A tese de Cavaco Silva venceu por 41 votos contra 40 dos defensores da linha de Balsemão e João Salgueiro.

VIOLÊNCIA VARRE CENTRO DE JOANESBURGO, em consequência da execução de Moloisi. O enforcamento, em Pretória de Benjamim Moloisi, poeta apoiante do Congresso Nacional Africano (ANC), reflecte um novo clima de desafio e beligerância de Pretória e motivou para já as maiores cenas de violência em Joanesburgo

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, a CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

— CERTIFICO para fins de publicação que neste Cartório foi outorgada uma escritura de constituição de sociedade que se encontra exarada de fls. 60 v.o a fls. 61 v.o no livro de notas para escrituras diversas n.o 8-C, de 13 do corrente, constituída entre José dos Anjos Antunes e Vitalina da Conceição da Silva, residentes no lugar e freguesia de Arega, deste concelho, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artios seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "JOSÉ ANJOS ANTUNES, LIMITADA", e tem a sua sede no lugar sede da freguesia de Arega, deste concelho e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto é a exploração do comércio de madeiras.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro entrado já na Caixa Social é de QUINHENTOS CONTOS e corresponde à soma das quotas dos sócios cada uma no valor de duzentos e cinquenta contos.

QUARTO

A sociedade será representada em Juizo e fora dele por ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

QUINTO

Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

SEXTO

É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da mesma.

SÉTIMO

A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, na cedência a estranhos o outro sócio tem direito de preferência na aquisição da quota cedenda

OITAVO

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolverá, continuará com o sócio sobrevivo ou capaz de os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito.

NONO

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada e dirigida aos sócios com a antecedência de pelo menos oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O AJUDANTE
DO CARTÓRIO
assinatura Ilegível

PARA REFLECTIR

Muitos considerarão uma piada para rir, porém para os poucos que analisarem as vezes que pediram a Deus e Ele «não respondeu» talvez lhes sirva de reflexão.

Estando, durante umas cheias, um homem com a água até à cintura, passou por ele um barco a remos e o seu remador perguntou-lhe se queria uma ajuda. O homem respondeu-lhe.

«Não necessito, rezei a Deus e tenho a crerteza que Ele virá em meu auxílio.

Tempo mais tarde, quando a água já lhe chegava quase ao pescoço, passou por ele um barco a motor e o seu condutor perguntou-lhe se queria que ele o salvasse. Dé novo o homem respondeu:

«Não necessito, rezei a Deus e tenho a certeza que Ele virá em meu auxílio».

Um pouco mais tarde, estando o homem quase a afogar-se, um helicóptero passou por ele e de lá perguntaram-lhe se ele queria que eles lhe lançassem um cabo, uma vez mais o homem respondeu:

«Não necessito, rezei a Deus e tenho a certeza que Ele virá em meu auxílio».

Algum tempo depois o homem morria afogado

Chegado às portas do Céu, diante do Senhor, logo começou a queixar-se, tinha pedido o auxílio Dele e Ele... nada...

Cristo interrompeu-o falando: «Isso não é verdade, pois Eu mandei-te ou não, dois barcos e um helicóptero?»

«A EXPLORAÇÃO DO CRIME»

1. É ponto assente nos dias de hoje a grande influência que os orgãos de comunicação social têm sobre a opinião pública. Uma influência que varia em função do tipo de comunicação social.

Assim, por exemplo, a televisão é o orgão de comunicação social «por excelência». Privilegiado pelo costume de constituir uma presença constante junto das famílias — a prática comum e generalizada, é a do receptor em acção quotidiana da abertura ao fecho da emissão —, da televisão espera a opinião pública, sobretudo, o preenchimento de uma função lúdica, de entretenimento (com a passagem de filmes, telenovelas, documentários, festivais musicais, etc.).

Já a rádio tem uma audição mais selectiva — sobretudo nos grandes centros urbanos, onde a concorrência vinda de outros orgãos de comunicação social é maior —, satisfazendo, fundamentalmente, duas necessidades: a de se estar informado (através dos blocos noticiosos, de hora a hora) e a de gozar de alguns momentos de descanso e descontracção (com os espaços musicais).

Perante este panorama, aparentemente «esgotador» das potencialidades da comunicação social, o outro tipo de orgão, a imprensa, teria de recorrer à imaginação sob pena de ir perdendo de forma gradual e crescente, a audição junto da população. Isto é, o aparecimento, o rápido desenvolvimento e a grande generalização da rádio e da televisão (sobretudo esta última), vieram colocar novos e sérios desafios à comunicação social escrita (outrora «rainha solitária» dos «mass media»).

2. A esta nova situação, respondeu certa imprensa precisamente com a imaginação e a qualidade, demonstrando que, apesar de tudo, ainda existe um lugar próprio para ela no conjunto dos orgãos de comunicação social.

Outros, menos imaginosos e com menos qualidade, mas sobretudo muito menos escrupulosos e responsáveis, decidiram salvar a vida dos seus orgãos de imprensa, recorrendo a expedientes de cariz sensacionalista, injurioso ou intimidativo. No fundo, adoptaram a conhecida «máxima» de que «os fins justificam os meios».

3. Constituiu o aparecimento do novo Código Penal para este tipo de jornais uma óptica oportunidade para, criticando a sua pretensa permissividade, vender cada vez mais exemplares. Não cuidando de analisar, com o necessário rigor e atenção a nova lei penal, alguns jornais trataram antes de noticiar em grandes parangonas, nos primeiros dias do ano de 1983, o cometimento de alguns crimes graves, relacionando-os com a entrada em vigor do Código Penal, em 1 de Janeiro desse mesmo ano. Como se nos últimos dias do mês de Dezembro do ano anterior, ainda com o Código Penal de 1886 a vigorar, não tivesse havido crimes por esse país fora!...

4. Felizmente, para o próprio bom funcionamento da sociedade, que esses jornais vão tendo cada vez menos público e merecendo cada vez menos credibilidade. E isto é assim, também devido à acção benéfica e responsável de outro tipo de jornais que, ainda que não ignorem o fenómeno da criminalidade — ignorá-lo seria um erro tão grosseiro como combatê-lo cega e ferozmente —, procuram analisá-lo e entendê-lo nas suas motivações e causas mais profundas. Claro que é muito mais fácil atribuir-se ao novo Código Penal e à sua filosofia-base de reinserção social de delinquentes o cometimento de crimes. Mas para quem não procura a facilidade, mas antes a verdade, torna-se até tarefa jornalística aliciante e compensadora, estudar o mundo da delinquência e do crime e procurar as verdadeiras e complexas respostas para interrogações tão simples como sejam, delinquência porquê, o quê, onde é, como é?

5. Enfim, é praticamente um lugar comum voltar-se a afirmar como de início que na actual era da informação, a comunicação social desempenha um importantíssimo papel na condução da vida em sociedade, satisfazendo não só necessidades de informação como até, indo mais longe, preenchendo naturais apetites de ordem formativa e cultural.

Assim sendo, necessário se torna concluir que muito do espírito de abertura aos outros, de solidariedade social e generosidade, de justiça, de coragem, e de frontalidade depende dos orgãos de informação — tudo sentimentos ou atitudes muito caras à «ideia» da reinserção social de delinquentes —, estando cada vez mais à medida das verdadeiras necessidades da sociedade em que vivemos.

Pedro Berhan da Costa

Resultados nacionais

	Votos	%	deputados
PSD	1 710 982	29,79	88
PS	1 195 439	20,81	57
PRD	1 036 185	18,04	45
APU	893 180	15,55	38
CDS	559 660	9,74	22
UDP	72 935	1,27	
PDC	39 681	0,69	
PSR	34 823	0,61	
MRPP	19 501	0,34	
POUS	18 668	0,33	
PC(R)	12 608	0,22	

Para estas eleições estavam inscritos 7 619 978 eleitores e votaram 5 743 948, o que constitui uma percentagem de 75,38%. Houve 0,38 por cento de votos brancos e 1,79 por cento de votos nulos (isto é, um número maior do que o número de votos do sexto partido!).

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA — na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

Casa Lanigal
de J. GONÇALVES
CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS
Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE
Telefone 52446
Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA *PRISTA*
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MIRADOURO CASTANHEIRENSE

RANCHO FOLCLÓRICO NEVEIROS DO COENTRAL

Foi um sucesso a digressão pelo Brasil do Rancho da nossa freguesia do Coentral os «NEVEIROS DO COENTRAL», que tem vindo a acumular prestígio tanto nacional como internacional.

Após 18 dias por terras de Vera Cruz actuando em S. Paulo na Casa de Portugal, na Casa da Ilha da Madeira e no Grande Centro Comercial Eldorado, em Rio de Janeiro na Casa do Minho, na Praia Grande na Casa de Portugal, em Petrópolis e noutras cidades, serviu esta digressão como resposta à presença durante o ano passado e este ano de uma representação brasileira nas nossas terras.

Pretendemos regressar com mais pormenores sobre este assunto, permitindo que a justiça dos valores da nossa terra beneficie da grandeza que merece.

CINQUENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO SPORT CASTANHEIRA DE PERA E BENFICA

Com uma nova direcção presidida por Eugénio Francisco Nunes Henriques, apostada no dinamismo desportivo, comemora este ano o Sport o seu 50º ano de existência.

Neste âmbito, já se realizaram um Torneio da Sueca, de Tiro aos Pratos, um torneio quadrangular envolvendo as equipas de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Sertã, culminando este com a vitória de Castanheira de Pera que bateu a Desportiva de Figueiró dos Vinhos na fase final por 1 - 0. Ainda dentro das comemorações, atingindo o seu apogeu, foi a visita da equipa do Sport Lisboa e Benfica B, que se fez representar pelas mais altas individualidades deste clube, incluindo o seu próprio presidente, o Sr. Fernando Martins.

Outras manifestações se sucederão, desejando desde já, a toda a direcção, que consiga manter o ritmo que tem imprimido ao clube bem como do prestígio com que sempre nos habituou.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

— COMEMORA O SEU 25º ANIVERSÁRIO

— NOVAS INSTALAÇÕES

Completando o seu 25º aniversário, aproveitou o BPA para comemorar esta data com o início da construção da sua nova Agência, cuja promessa — como chegou a constar — não faleceu nos gabinetes e na vontade dos seus Gestores, e de um jantar realizado no restaurante «O Visconde», com a presença de um membro do Concelho de Gestão, Dr. Eduardo Rocha, o Director Regional de Coimbra, Dr. João Rodrigues, antigos gerentes desta agência onde se incluia o nosso presidente da Câmara, Sr. Júlio Henriques e de todo o quadro de Pessoal actualmente em serviço na agência de Castanheira de Pera.

Julgamos o merecimento desta agência com a construção do novo edifício, que tem servido uma grande área da zona centro e que em termos de antiguidade bancária é das primeiras de toda a máquina do B.P.A.

Beneficia a nossa terra de um novo privilégio estético que com o exemplo de outras construções está a transformar a vila de Castanheira de Pera num rosto jovem, dinâmico e progressivo.

PAULO MARÇAL

MARTA MARIA FORTE

ADVOGADA

Telefone 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO
(Doença das Senhoras)

Assistente Hospitalar de Coimbra

(Maternidade Bissaya Barreto)

Consultas aos sábados, a partir das 10h30
— Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 6 — Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

POSITIVOS E NEGATIVOS

ACTO ELEITORAL

Pese embora a grande percentagem de abstenções, os figueiroenses votaram em grande número no dia 6 de Outubro para elegerem os deputados que os hão-de representar na Assembleia da República. Cumpriram um dever cívico que lhes foi solicitado pelas várias formações políticas e fizeram-no com muita dignidade o que nos apraz registar. Demonstraram publicamente e de maneira inequívoca que merecem viver em democracia. Observámos naquele dia vários grupos de diferentes e confessas ideologias em amenas conversas. Quão longe vão as quizílias de há nove e dez anos. Dá gosto observar esta maturidade política na nossa terra. Muito bem.

VOTAR ALTO

Na Praça do Município, um homem idoso e com alguma dificuldade aparente em se movimentar abeirou-se de mim, de papel em punho, perguntando onde era a sua secção de voto. Depois de ler o número lá o indiquei para a sala do antigo Tribunal. A resposta não se fez esperar: **Que votem «eles» se quiserem.**

Depois de mais umas trocas de palavras ofereci-lhe os meus préstimos para o auxiliar a subir ao segundo andar, o que o meu conhecido de fresca data recusou, mas sempre foi votar depois de eu, em ar de brincadeira, lhe ter dito que «eles» os tais a quem ele se referia não votavam por conta alheia.

Eu fiquei a pensar cá para os meus botões qual seria a razão, se é que a houve, porque obrigaram os eleitores da primeira secção de voto a subir aqueles interminíveis quatro lanços de escada, quando existem na vila tantas salas ao nível da rua que substituiriam com vantagem aquela secção de voto e das quais a Câmara pode dispôr.

Avizinham-se novos actos eleitorais. Esperemos que crueldades neronianas como estas de fazer subir os votantes aquelas alturas para cumprirem um dever cívico não voltem a repetir-se.

Não é por votar mais alto que se vota com mais elevação...

CORREIOS

Os técnicos das construções dos Correios quando elaboram os projectos dos edifícios destinados a servir o público, talvez por falta de reais informações ou deficientes estatísticas, erram as dimensões do espaço reservado ao público. Conhecemos casos por todo o país em que passados poucos meses da inauguração do edifício se tem de gastar mais dinheiro para ampliar esse sector. Lembramos por exemplo o caso de São João da Madeira em que nos anos quarenta, após a inauguração do novo edifício, os despachantes de encomendas faziam «bicha» na rua por não caberem lá dentro.

Vem tudo isto a propósito do exíguo espaço reservado ao público na nossa Estação dos Correios que estaria mais adequado a uma aldeia sertaneja que a uma vila que até é sede de concelho e de comarca.

PROGRESSO AO SERVIÇO DO TURISMO

Acaba de abrir as suas portas ao público um novo e modelar estabelecimento de pastelaria e cafetaria no centro da vila. É justo que se lhe atribua um certo requinte no mobiliário e no aspecto geral, pelo que consideramos este estabelecimento de algum interesse turístico.

Como estabelecimento comercial é apoiado por uma indústria própria de pastelaria destinada à casa e não só.

À Renato's desejamos prosperidades ao serviço de Figueiró e do turismo regional.

EFEESSEPÊ

NOTARIADO PORTUGUÊS

— CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

— CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 10 de Outubro corrente, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 78 a fls. 79 vº do livro de notas para escrituras diversas nº 23-B, e respeitante à firma «MULTICONFORTO — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LIMITADA», com sede no lugar do Fato, freguesia de Aguda, deste concelho, constituída por escritura de um de Agosto de mil novecentos e oitenta e quatro, exarada de folhas cinquenta e nove a folhas sessenta verso do livro de notas para escrituras diversas número C-cinco, deste Cartório, com o capital de duzentos contos dividido em duas quotas uma de cento e oitenta contos do sócio Manuel Marques dos Santos e outra de vinte mil escudos da sócia Maria Emília Alves Rebocho, **digo, Alves** Freixial Rebocho. foram exarados os seguintes actos:

a) - A sócia MARIA EMÍLIA ALVES FREIXIAL REBOCHO devidamente autorizada pelo sócio Manuel Marques dos Santos, cedeu a:

RUI MANUEL MOREIRA XISTO a quota de 20.000$00 (vinte mil escudos) que possuia na referida sociedade, por igual preço, tendo renunciado à gerência.

O novo sócio o referido Rui Manuel Moreira Xisto foi nomeado gerente.

b) - Os actuais sócios Manuel Marques dos Santos e Rui Manuel Moreira Xisto aumentaram o capital da referida sociedade de duzentos contos para três mil contos, aumento subscrito em dinheiro e entrado já na caixa social tendo o sócio Manuel Marques dos Santos entrado com mil oitocentos e vinte contos e o sócio Rui Manuel Moreira Xisto entrado com novecentos e oitenta contos.

Que consequentemente alteram os artigos terceiro e quinto do pacto social que passam a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro e entrado já na Caixa Social é de TRÊS MIL CONTOS e corresponde à quota de ambos os sócios sendo a do sócio Manuel Marques dos Santos no valor de DOIS MIL CONTOS e a do sócio Rui Manuel Moreira Xisto no valor de MIL CONTOS.

QUINTO — A gerência retribuida ou não conforme fôr deliberado em Assembleia Geral compete a qualquer dos sócios.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos quinze de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
a)- Carlos Augusto Conceição Santos

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO

MÉDICO — Clínica Geral

CONSULTAS:
Segundas e Sextas — a partir das 11h.30
Restantes dias — a partir das 9h.

Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVO HORIZONTE

CAFÉ-PASTELARIA — SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telefs: 52129 — 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE

PANORAMA

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

A VILA DE ANSIÃO

Confirmou as suas tradições de hospitalidade e fervor religioso ao receber o novo Pároco

No dia 29 de Setembro último, o Rev. Padre Ventura tomou posse da Paróquia de Ansião a cuja cerimónia presidiu o Vigário Episcopal da Zona Centro da Diocese de Coimbra, Rev. Padre Adriano Santo.

Pelas 15 horas daquele Domingo, começaram a afluir ao largo fronteiro da Igreja Paroquial inúmeras pessoas de todas as idades para receberem o seu novo pároco. Pelas 16 horas, já com o largo e a Igreja repletos, chegou o Padre Ventura procedente da Freguesia da Lagarteira onde também celebrara missa, acompanhado do Vigário Episcopal.

Antes da entrada na Igreja o novo Paroco foi entusiasticamente cumprimentado em todo o percurso a partir da Câmara até ao destino. O templo tornou-se pequeno para comportar todas as pessoas que pretendiam assistir às cerimónias de posse e missa solene, pelo que muitas tiveram que aguardar cá fora a oportunidade de cumprimentar o novo director espiritual da paróquia.

Finda a cerimónia, alguns dos presentes visitaram a residência paroquial que é de excelente construção, grandes compartimentos e óptima funcionalidade.

Seguiu-se um jantar de recepção e homenagem ao novo Pároco, oferecido por uma comissão de ansianenses, ao qual também assistiram alguns dos figueiroenses que quiseram estar presentes na entrada solene do seu ex-Pároco em terras amigas de Ansião.

O banquete muito bem servido num restaurante local, proporcionou uma série de discursos em que vários oradores prestaram homenagem ao antigo Pároco cuja falta de saúde obrigou a deixar a Paróquia e apresentaram as boas-vindas ao novo Prior de Ansião.

Usou da palavra em primeiro lugar o Sr. António Rodrigues Paz, antigo funcionário de justiça, depois o Sr. Júlio Marques, presidente da Câmara Municipal que ofereceu os seus préstimos ao novo representante da Igreja e ainda o Sr. Dr. Victor Faveiro, antigo Director-Geral de Contribuições e Impostos, o Rev. Padre Martins em nome dos figueiroenses presentes, o Rev. Padre Abel de Pousaflores, o Vigário Episcopal e por fim o Rev. Padre Ventura para agradecer.

Estão de parabéns os ansianenses pela presença do novo Paroco e bem assim o Rev. Padre Manuel Ventura Pinho pela colaboração que vai encontrar na maravilhosa comunidade religiosa que é todo o concelho de Ansião.

SIMÕES PIRES

Uma vista parcial de Ansião

O PADRE VENTURA E A SUA OBRA ENTRE NÓS

-NOTA DA REDACÇÃO

O nosso Director Rev. Padre Manuel Ventura Pinho, tal como já foi anunciado, deixou de exercer o seu múnus sacerdotal em Figueiró dos Vinhos e Campelo para assumir idêntico encargo nas paróquias de Ansião e Lagarteira. Ele próprio tomou a iniciativa de assegurar a continuidade do JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, mantendo até ao fim do ano as responsabilidades de direcção e propriedade ao mesmo tempo que diligenciou e conseguiu um seu sucessor.

Todos nós colaboradores da primeira hora vamos sentir a sua falta, mas vamos procurar amenizá-la certamente com os ensinamentos e entusiasmo jornalístico que nos legou.

O cidadão Manuel Ventura Pinho é um jornalista de eleição que tem o dom de saber «pegar» nos assuntos e levar os leitores até ao fim sempre interessados no desfecho, quer se trate da análise feita em cima do acontecimento ou do comentário de factos da nossa História em que é exímio pesquisador. Por isso mesmo, nós sentimos a dificuldade da sua substituição mas temos confiança em que ele tenha passado o testemunho condignamente.

Para dizer aqui o que foi a obra sacerdotal do Rev. Padre Manuel Ventura Pinho não seremos nós a pessoa mais indicada para o fazer. Todavia não será difícil a qualquer leigo com o mínimo de poder de observação constatar a conduta moral e cívica irrepreensíveis vividas durante dezasseis anos neste concelho onde conseguiu obra de extraordinário mérito junto da juventude pela via do escutismo e não só, mas sobretudo pelo desenvolvimento de catequização que imprimiu nas comunidades cristãs a que presidiu.

Portador da filosofia de que «quem trabalha deve ser remunerado condignamente», muitas vezes se **esquece** que também o seu intenso labor merece retribuição. Foi assim que durante alguns anos não recebeu nada da Igreja de Figueiró em benefício das obras da mesma.

Por tudo isto e do mais que fica por dizer, o Reverendo Padre Manuel Ventura Pinho deixa saudades.

A cultura em Figueiró, sobretudo a cultura de erudição, ficou menos rica, isto para não dizermos mais pobre.

Esperemos entretanto que mantenha sempre que possível um elo de ligação com este jornal do qual foi principal fundador e grande animador.

UM REDACTOR

Figueiró dos Vinhos

BAPTIZADOS

Foram baptizadas as seguintes crianças na nossa Igreja:

22 de Setembro — Luís Filipe, filho dos Srs. Eurico de Jesus dos Santos e de D. Fernanda da Conceição Vinhas, res. em Odivelas.

20 de Outubro — Paulo Alexandre, filho dos Srs. Paulo Alexandre Ferreira Simões Arinto e de D. Gracinda Lopes Mendes Simões Arinto, res. na Vila.

27 de Outubro — Filipe Miguel, filho dos Srs. António José Herdade Barreiros e de D. Elizabete da Silva Pires Barreiros, res. na Vila.

Felicidades para os neo-cristaos e seus pais!

NASCIMENTO

A 16/9/85, nasceu a menina Rita Santo San-Bento, em Coimbra, bisneta do Sr. Constantino dos Reis e esposa.

E filha do Eng. Paulo San-Bento Almeida e esposa, Sra. Dra. Maria Cristina dos Reis Simoes Santo.

Bom futuro!

CASAMENTO

No passado dia 19 de Outubro, uniram-se em matrimónio, em Fátima, o Sr. Dr. Armando Manuel Tavares da Rocha, de 27 anos, res. no lugar de Mourisca do Vouga, Trofa, com a senhorinha Maria Paula Santos Silva Machado, de 26 anos, res. na Vila, e filha dos nossos amigos, Sr. José Machado e esposa.

Felicidades, são os votos da Direcção!

OBITOS

Registamos os seguintes óbitos:

17 de Setembro — José da Silva Coelho Junior, de 80 anos, casado com a Sra. D. Clotilde da Silva, res. no lugar de Aldeia da Cruz.

25 de Setembro — Manuel Luís Coelho, de 58 anos, viúvo de Palmira Maria Pires, res. no lugar de Atalaia Cimeira, Graça.

29 de Setembro — Joaquina Godinho, de 82 anos, solteira, res. no lugar de Ervideira.

11 de Outubro — Horácio Godinho, de 46 anos, casado com a Sra. D. Maria Odete Godinho Tomás, res. no lugar de Chávelho.

18 de Outubro — Manuel da Conceição Lopes e Silva, de 69 anos, casado com a Sra. D. Albertina da Conceição Santos, res. no lugar de Forno Telheiro.

21 de Outubro — Fernando Dinis Herdade, de 70 anos, casado com a Sra. D. Ofélia Queiroga Machado Severino Herdade, res. em Lisboa.

23 de Outubro — Elisa David da Silva, de 60 anos, casada com José de Almeida Mendes, res. no lugar de Quinta do Mouchão.

Os nossos sentidos pêsames aos familiares enlutados!

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

As votações do dia 6 de Outubro passado deram os seguintes resultados na nossa freguesia de Figueiró:

P.S.D. —	1.299 votos
P.S. —	376 votos
P.R.D. —	339 votos
C.D.S. —	225 votos
A.P.U —	53 votos
P.D.C. —	30 votos
U.D.P. —	20 votos
P.O.U.S. —	16 votos
P.S.R. —	12 votos
P.C.(R) —	9 votos
P.C.T.P.-M.R.P.P. —	6 votos
Em branco —	39 votos
Nulos —	88 votos
Eleitores inscritos —	3.335
Votantes —	2.512

CAP. XIII

A DISCIPLINA RÉGIA E O REAL PODER

Nunca é demais falar de Camões quando se fala da História Portuguesa e por isso repetiremos aqui que Luís Vaz de Camões foi contemporâneo de Jerónimo Osório, mas acrescentaremos ainda que contemporâneo de ambos foi António Ferreira.

Enquanto que Camões, escrevendo embora a maioria das suas composições em português, não conseguiu fugir à moda cultural do tempo que era escrever poesia em castelhano e enquanto que Jerónimo Osório, fazendo alarde da sua formação em ciências humanas e clássicas, publicava em latim a já citada obra «De Regis Institutione et Disciplina», o Dr. António Ferreira, conhecido hoje principalmente pela sua «Castro», fazia questão de, patriòticamente, usar exclusivamente na sua vasta produção poética, a língua portuguesa.

POEMAS
LVSITANOS
DO DOVTOR
ANTONIO FERREIRA
DEDICADOS POR SEV FILHO
Miguel Leite Ferreira, ao Principe D.
PHILIPPE nosso Senhor.
EM LISBOA:
Impresso com licença, Por Pedro Crasbeeck.
M. D. XCVIII.
Com Privilegio. A custa de Eleuzio Lopes Lisuirio.

Não foi o autor mas seu filho, quem dedicou esta edição a quem dedicação não seria devida

António Ferreira nasceu em 1528 e terá sido porventura o único poeta do Século XVI que exclusivamente utilizou o idioma português nos seus trabalhos literários. Só por isso o seu nome mereceria figurar neste apontamento. Mas quis o destino que seu filho entendesse publicar em 1598 uma colectânea da obra de António Ferreira, intitulada «Poemas Lusitanos» dedicada «ao Principe Philipe nosso senhor»... As tais razões que a razão desconhece!

Voltando, porém, à obra publicada por D. Jerónimo Osório em 1572, diremos que com ela se confirmava e consolidava o prestígio de que o seu autor vinha desfrutando nos meios intelectuais da Europa, por cujas cortes o seu trabalho foi lido e apreciado.

Nós, com aprazimento nos alongaríamos na apreciação de um tão erudito e curioso trabalho, ao qual tivemos acesso através de uma

Edição actualizada da obra em latim do Século XVI, na qual se referem as normas que se desejam para boa educação do Desejado

edição publicada em Lisboa em 1944, com texto português de Antonio J. da Cruz Figueiredo e prefacio de Luís de Almeida Braga.

Limitar-nos-emos no entanto a referir algumas das ideias tidas como importantes na época, fazendo como que uma súmula dos conceitos escrupulosamente emitidos para a educação que se desejava mui

Cont. na Pág. 2